

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO EMERGENCIAL A PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA

NURSE'S ROLE IN THE SYSTEMATIZATION OF EMERGENCY CARE FOR BURN PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE SCIENTIFIC LITERATURE

ACTUACIÓN DEL ENFERMERO EN LA SISTEMATIZACIÓN DEL CUIDADO DE EMERGENCIA A PACIENTES VÍCTIMAS DE QUEMADURAS: REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA CIENTÍFICA

Livane Fogaça Debacke<sup>1</sup>  
Talita Vilanova de Lima<sup>2</sup>  
Camila de Sousa Martins Isaías<sup>3</sup>  
Wanderson Alves Ribeiro<sup>4</sup>  
Felipe de Castro Felício<sup>5</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** As queimaduras constituem um importante agravo à saúde, exigindo atendimento rápido e qualificado, no qual a Enfermagem possui papel fundamental para garantir uma assistência segura, organizada e capaz de reduzir complicações imediatas. A necessidade de sistematizar o cuidado torna-se essencial para orientar condutas e assegurar intervenções efetivas no contexto de urgência e emergência. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro no cuidado emergencial e continuado a pacientes queimados, com foco na prevenção de infecções, no controle da dor, no suporte psicossocial e na educação em saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, a fim de reunir e sintetizar o conhecimento científico disponível sobre a assistência de enfermagem no atendimento inicial ao paciente queimado, compreendendo protocolos, medidas de estabilização e práticas assistenciais prioritárias. **Análise e discussão dos resultados:** Identificou-se que o atendimento de enfermagem ao paciente queimado envolve etapas fundamentais, como avaliação rápida, controle térmico, alívio da dor, reposição volêmica e prevenção de complicações. Os estudos analisados apontaram que a ausência de protocolos claros, a insuficiência de capacitações e a sobrecarga de trabalho podem comprometer a qualidade da assistência prestada. Evidenciou-se também que a sistematização do cuidado contribui para padronizar condutas, minimizar riscos e aumentar a eficácia das intervenções realizadas no atendimento inicial. **Conclusão:** Constatou-se que a atuação do enfermeiro é determinante para a organização do cuidado e para a segurança do paciente queimado, sendo imprescindível fortalecer treinamentos, atualizar protocolos e estimular práticas baseadas em evidências.

160

**Descritores:** Queimaduras. Enfermagem. SAE.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6074751341530769> Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-9108-6670>.

<sup>4</sup> Enfermeiro, Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Professor dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Neonatologia e Pediatria; Enfermagem em Obstetrícia; Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva; Fisioterapia em Terapia Intensiva; e Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Vigilância em Saúde da Universidade Iguazu (UNIG).

<sup>5</sup> Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência; Especialista em Terapia Intensiva. Especialista em Saúde da Família; Mestre em Saúde Materno- infantil - UFF; Professor Assistente de Enfermagem - UNIG.

**ABSTRACT: Introduction:** Burns represent a significant health problem, requiring rapid and qualified care in which Nursing plays a fundamental role in ensuring safe, organized assistance capable of reducing immediate complications. The need to systematize care becomes essential to guide conduct and ensure effective interventions in emergency contexts. **Objective:** Analyze the role of the nurse in the emergency and continuous care of burn patients, with a focus on infection prevention, pain management, psychosocial support, and health education. **Methodology:** An integrative literature review was conducted to gather and synthesize available scientific knowledge on nursing care during the initial management of burn patients, including protocols, stabilization measures, and priority care practices. **Analysis and discussion of results:** It was identified that nursing care for burn patients involves essential steps such as rapid assessment, thermal control, pain relief, fluid resuscitation, and prevention of complications. The analyzed studies indicated that the absence of clear protocols, insufficient training, and work overload may compromise the quality of the care provided. It was also evidenced that the systematization of care contributes to standardizing procedures, minimizing risks, and increasing the effectiveness of interventions performed during initial care. **Conclusion:** It was concluded that the nurse's role is crucial for organizing care and ensuring the safety of burn patients, making it essential to strengthen training, update protocols, and promote evidence-based practices.

**Keywords:** Burns. Nursing. Nursing Care Systematization (SAE).

**RESUMEN: Introducción:** Las quemaduras constituyen un importante problema de salud y requieren una atención rápida y cualificada, en la cual la Enfermería desempeña un papel fundamental para garantizar una asistencia segura, organizada y capaz de reducir complicaciones inmediatas. La necesidad de sistematizar el cuidado se vuelve esencial para orientar las conductas y asegurar intervenciones efectivas en el contexto de urgencias y emergencias. **Objetivo:** Analizar la actuación del enfermero en el cuidado de emergencia y continuo de pacientes con quemaduras, con énfasis en la prevención de infecciones, el control del dolor, el apoyo psicosocial y la educación en salud. **Metodología:** Se realizó una revisión integradora de la literatura con el fin de recopilar y sintetizar el conocimiento científico disponible sobre la atención de enfermería en el manejo inicial del paciente quemado, incluyendo protocolos, medidas de estabilización y prácticas asistenciales prioritarias. **Análisis y discusión de los resultados:** Se identificó que la atención de enfermería al paciente quemado implica etapas fundamentales, como evaluación rápida, control térmico, alivio del dolor, reposición de líquidos y prevención de complicaciones. Los estudios analizados señalaron que la falta de protocolos claros, la insuficiencia de capacitaciones y la sobrecarga laboral pueden comprometer la calidad de la atención. También se evidenció que la sistematización del cuidado contribuye a estandarizar conductas, minimizar riesgos y aumentar la eficacia de las intervenciones realizadas en la atención inicial. **Conclusión:** Se concluyó que la actuación del enfermero es determinante para la organización del cuidado y la seguridad del paciente quemado, siendo imprescindible fortalecer capacitaciones, actualizar protocolos y promover prácticas basadas en evidencia.

**Palabras clave:** Quemaduras. Enfermería. Sistematización de la Atención de Enfermería (SAE).

## INTRODUÇÃO

As queimaduras são lesões complexas que resultam da exposição da pele e de tecidos adjacentes a agentes físicos, químicos, elétricos ou biológicos, podendo comprometer desde a integridade cutânea até órgãos vitais. Estima-se que mais de 11 milhões de pessoas sejam acometidas por queimaduras a cada ano, sendo este o quarto tipo de trauma mais frequente no mundo (World Health Organization, 2018). Esse dado evidencia a magnitude do problema e a necessidade de protocolos específicos de atendimento imediato.

No Brasil, as queimaduras configuram-se como um agravo de grande relevância para a saúde pública, em especial nos países em desenvolvimento. Representam uma das principais causas de internação hospitalar por causas externas, além de gerarem elevados custos ao sistema de saúde e impactos sociais significativos (Brasil, 2020). Crianças e adultos jovens estão entre os grupos mais afetados, o que amplia o peso social e econômico desse agravo, exigindo respostas efetivas dos serviços de emergência (Costa *et al.*, 2020).

O prognóstico do paciente queimado depende diretamente da extensão da superfície corporal atingida, da profundidade da lesão, da localização anatômica e da presença de complicações associadas. Nesse contexto, a literatura destaca que o atendimento inicial rápido e sistematizado é determinante para reduzir complicações, controlar a dor e favorecer a sobrevida (Silva; Santos; Oliveira, 2021). Portanto, a organização do cuidado desde os primeiros minutos de chegada ao setor de emergência é crucial.

O manejo da dor constitui-se em um dos maiores desafios do cuidado ao paciente queimado. Segundo a American Burn Association (2020), a dor decorrente das lesões e dos procedimentos de tratamento é intensa e contínua, exigindo uma abordagem multimodal. Analgésicos comuns podem ser empregados em casos leves, enquanto opioides e terapias adjuvantes tornam-se indispensáveis em situações graves. Como destacam Martins *et al.* (2022), a analgesia adequada contribui não apenas para o alívio físico, mas também para a estabilidade hemodinâmica e a adesão ao tratamento.

162

Nesse cenário, a enfermagem desempenha papel estratégico na linha de frente do atendimento emergencial. O enfermeiro é responsável por avaliar condições vitais, garantir a manutenção da via aérea, estabelecer acesso venoso calibroso, iniciar a reposição volêmica, realizar coberturas provisórias, prevenir infecções e oferecer suporte emocional ao paciente e sua família (Moura; Lima; Araújo, 2021). Essa atuação demanda conhecimento técnico-científico aliado a uma prática humanizada.

Para organizar esse processo, o mnemônico **ABCDE** constitui-se em recurso indispensável na avaliação inicial. Sua aplicação permite ao enfermeiro identificar prioridades, reduzir riscos imediatos e sistematizar o cuidado prestado. Como reforçam Ferreira, Sousa e Ribeiro (2022), o uso dessa ferramenta favorece a tomada de decisão, aumenta a segurança do atendimento e contribui para melhores desfechos clínicos.

Além da estabilização fisiológica, o enfermeiro tem papel fundamental na prevenção de complicações. Estudos indicam que intervenções rápidas reduzem significativamente os riscos

de infecção, hipovolemia, insuficiência respiratória e síndrome inflamatória sistêmica (Costa et al., 2020; Silva; Santos; Oliveira, 2021). A sistematização do cuidado, nesse contexto, se mostra essencial para guiar condutas baseadas em evidências.

Outro aspecto relevante é o impacto emocional das queimaduras, que frequentemente acarretam sofrimento psíquico, ansiedade, depressão e estigmas sociais. O enfermeiro, ao aplicar estratégias de acolhimento e escuta qualificada, contribui para amenizar essas repercussões, garantindo um cuidado integral que considera não apenas as dimensões biológicas, mas também psicológicas e sociais (Martins *et al.*, 2022).

Dessa forma, a sistematização do cuidado de enfermagem torna-se elemento central no atendimento emergencial ao paciente queimado. Ao identificar diagnósticos de enfermagem, planejar intervenções e reavaliar condutas, o enfermeiro assegura qualidade, resolutividade e continuidade do cuidado (Moura; Lima; Araújo, 2021). Essa prática fortalece o vínculo com o paciente e orienta a equipe multiprofissional.

As autoras deste estudo aproximaram-se do tema a partir de vivências acadêmicas e práticas em cenários de urgência e emergência, onde a assistência a pacientes vítimas de queimaduras evidenciou a necessidade de protocolos bem estruturados e de maior valorização da atuação do enfermeiro.

163

As queimaduras constituem um dos agravos mais desafiadores da prática em saúde, por sua gravidade clínica e por exigirem respostas imediatas no atendimento emergencial. Além das lesões cutâneas, frequentemente estão associadas a complicações sistêmicas, como choque hipovolêmico, insuficiência respiratória e sepse, que aumentam significativamente a taxa de morbimortalidade (World Health Organization, 2018; Brasil, 2020).

O atendimento inicial é determinante para a sobrevivência do paciente, sendo a sistematização do cuidado de enfermagem fundamental nesse processo. O enfermeiro, por meio da avaliação rápida e organizada, direciona condutas como estabilização hemodinâmica, manutenção da via aérea, reposição volêmica e prevenção de complicações imediatas (Silva; Santos; Oliveira, 2021).

Entre os desafios mais frequentes, destaca-se o controle da dor, considerada um dos sintomas mais incapacitantes das queimaduras. A literatura aponta que a analgesia adequada no atendimento inicial não apenas alivia o sofrimento, mas favorece a adesão ao tratamento e a estabilidade clínica do paciente (American Burn Association, 2020; Martins *et al.*, 2022). Cabe

ao enfermeiro identificar a intensidade da dor, aplicar escalas de avaliação e propor intervenções individualizadas para o manejo eficaz.

Outro problema recorrente é a elevada incidência de infecções em pacientes queimados, consequência direta da perda da barreira cutânea, da imunossupressão e da permanência prolongada em ambiente hospitalar. Estima-se que até 75% dos óbitos em unidades de queimados estejam relacionados a complicações infecciosas (Oliveira *et al.*, 2019). Nesse contexto, a prática do enfermeiro torna-se essencial para implementar protocolos de prevenção e monitoramento rigoroso de sinais de infecção.

Além das complicações físicas, os pacientes vítimas de queimaduras enfrentam repercussões emocionais e sociais importantes, incluindo ansiedade, depressão e estigmas relacionados à autoimagem. O enfermeiro, ao sistematizar o cuidado, deve integrar ações de acolhimento, escuta qualificada e apoio emocional, contribuindo para um atendimento integral e humanizado (Moura; Lima; Araújo, 2021; Ferreira; Sousa; Ribeiro, 2022).

Apesar da relevância da atuação do enfermeiro, estudos apontam lacunas na aplicação sistemática da assistência em emergências, especialmente em países em desenvolvimento. Muitas vezes, protocolos não são seguidos integralmente, e a sobrecarga de trabalho compromete a qualidade do cuidado (Costa *et al.*, 2020). Essa realidade reforça a necessidade de

164

investigar como a sistematização pode ser aprimorada na prática clínica. Diante disso, compreender a atuação do enfermeiro na sistematização do cuidado emergencial ao paciente queimado torna-se essencial para qualificar a assistência, reduzir complicações e garantir melhores desfechos clínicos e psicossociais. Esse problema, portanto, exige investigação científica, de modo a fortalecer a prática baseada em evidências e ampliar a valorização do papel do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência (Silva; Santos; Oliveira, 2021; Martins *et al.*, 2022).

O atendimento emergencial ao paciente queimado é considerado um dos maiores desafios na prática em saúde, pela gravidade das lesões e pelo elevado risco de complicações sistêmicas. A literatura demonstra que a sistematização do cuidado é determinante nesse contexto, pois organiza as condutas prioritárias e favorece a redução da morbimortalidade (Silva; Santos; Oliveira, 2021). Assim, compreender a atuação do enfermeiro nesse processo justifica-se pela relevância clínica e social do tema.

Além da estabilização clínica imediata, é necessário que o enfermeiro atue de forma humanizada, considerando as dimensões psicossociais envolvidas. Pacientes queimados

frequentemente enfrentam dor intensa, ansiedade e alterações na autoimagem, sendo fundamental o acolhimento, a escuta ativa e a educação em saúde para favorecer a adesão ao tratamento e minimizar o sofrimento (Martins *et al.*, 2022). Dessa forma, o estudo contribui para destacar o cuidado integral como pilar da assistência de enfermagem.

Outro fator que reforça a pertinência desta investigação é a elevada incidência de infecções em unidades de queimados. Estima-se que até 75% dos óbitos estejam relacionados a complicações infecciosas (Oliveira *et al.*, 2019). A atuação do enfermeiro é crucial na prevenção, monitoramento e implementação de protocolos que assegurem a segurança do paciente. Investigar essa dimensão possibilita qualificar práticas e ampliar estratégias de prevenção baseadas em evidências.

No campo acadêmico, a pesquisa oferece subsídios relevantes para o ensino e a formação profissional. O aprofundamento do conhecimento sobre a sistematização da assistência de enfermagem em emergências pode apoiar a elaboração de protocolos, guias e estratégias pedagógicas voltadas à capacitação continuada (Moura; Lima; Araújo, 2021). Essa contribuição fortalece o ensino e prepara profissionais para lidar com situações de alta complexidade.

Portanto, este estudo justifica-se pela necessidade de valorizar e aprofundar a compreensão da atuação do enfermeiro na sistematização do cuidado emergencial a pacientes queimados. Ao integrar dimensões clínicas, preventivas e psicossociais, a pesquisa contribui não apenas para a qualificação da assistência, mas também para o avanço científico e para a valorização do papel da enfermagem em contextos de urgência e emergência (Ferreira; Sousa; Ribeiro, 2022).

A principal contribuição deste estudo está no fortalecimento da prática assistencial da enfermagem em emergências, ao evidenciar como a sistematização do cuidado pode reduzir complicações e otimizar os desfechos clínicos de pacientes queimados. A organização das intervenções pelo enfermeiro garante maior resolutividade e segurança na assistência (Silva; Santos; Oliveira, 2021).

No campo científico, a pesquisa amplia o debate sobre a atuação do enfermeiro em situações de alta complexidade. Embora existam estudos sobre manejo clínico e prevenção de infecções, ainda são escassas investigações que enfoquem a sistematização da assistência como eixo central do cuidado emergencial (Oliveira *et al.*, 2019; Martins *et al.*, 2022).

Do ponto de vista educacional, a revisão integrativa oferece subsídios para a formação e capacitação de enfermeiros, ao propor bases teóricas que podem apoiar tanto o ensino acadêmico



quanto a prática profissional. Isso reforça a relevância da prática baseada em evidências (Moura; Lima; Araújo, 2021).

Por fim, destaca-se a contribuição social do estudo, ao reconhecer o enfermeiro como protagonista no atendimento a vítimas de queimaduras, favorecendo uma assistência integral, humanizada e voltada para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (Ferreira; Sousa; Ribeiro, 2022).

Este estudo fundamenta-se na necessidade de abordar como ocorre a identificação das principais ações de enfermagem no atendimento inicial a pacientes vítimas de queimaduras em unidades de emergência, considerando a complexidade e a rapidez exigidas nesse tipo de assistência. Também se orienta pela importância de apresentar, de forma descritiva, a relevância da educação continuada e da capacitação dos enfermeiros que atuam nesse cenário, reconhecendo que o atendimento a queimados demanda conhecimento técnico atualizado e preparo adequado. Soma-se a isso a proposição de explorar como se compreende a contribuição da sistematização do cuidado de enfermagem para a prevenção de complicações e para o aperfeiçoamento da qualidade da assistência prestada, valorizando sua função organizadora e estruturante dentro do processo de cuidado.

Alinhado a essas questões, o estudo estabelece como objetivo geral analisar a atuação do enfermeiro no cuidado emergencial e continuado a pacientes queimados, contemplando elementos como prevenção de infecções, manejo da dor, suporte psicossocial e educação em saúde. Para direcionar essa análise, definem-se objetivos específicos que incluem identificar as principais ações de enfermagem no atendimento inicial, descrever a importância da formação permanente dos profissionais e compreender como a sistematização do cuidado contribui para evitar complicações e qualificar a assistência oferecida. Dessa forma, o trabalho integra suas diretrizes investigativas, articulando as questões norteadoras aos objetivos propostos, garantindo coerência e clareza ao delineamento da pesquisa.

## METODOLOGIA

O presente estudo será desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, avaliar criticamente e sintetizar o conhecimento científico disponível sobre determinada temática, fornecendo subsídios para a prática baseada em evidências (Souza; Silva; Carvalho, 2010). A escolha por essa abordagem justifica-se pela

necessidade de compreender de maneira ampla e sistematizada a atuação da enfermagem no atendimento emergencial a pacientes vítimas de queimaduras.

A pesquisa bibliográfica será realizada em bases de dados eletrônicas de ampla relevância científica, incluindo PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS e Google Scholar, de forma a contemplar publicações nacionais e internacionais. Serão utilizados descritores controlados e não controlados, em português e inglês, extraídos dos vocabulários DeCS/MeSH: “queimaduras” (burns), “enfermagem” (nursing), “emergência” (emergency), “sistematização da assistência de enfermagem” (nursing process) e “cuidado emergencial” (emergency care). A estratégia de busca empregará operadores booleanos (AND e OR) para ampliar e refinar os resultados.

O recorte temporal abrangerá publicações entre os anos de 2020 e 2025, período definido por contemplar produções científicas recentes, que refletem práticas atualizadas e avanços na assistência de enfermagem a pacientes queimados. Serão incluídos artigos originais, estudos quantitativos e qualitativos, revisões integrativas e narrativas que abordem a atuação do enfermeiro no atendimento emergencial a vítimas de queimaduras. Também serão aceitos artigos em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra de forma gratuita.

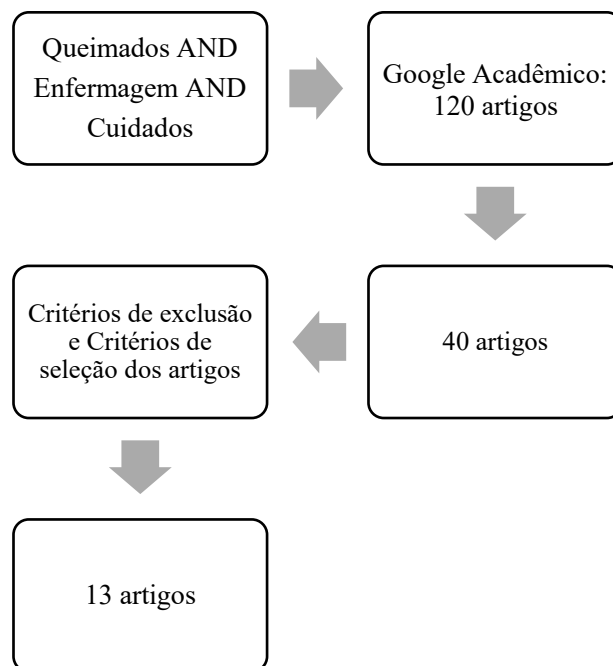
Como critérios de exclusão, serão desconsiderados editoriais, cartas ao editor, resumos de anais, dissertações e teses não publicadas em periódicos indexados, além de estudos que não tratem diretamente da atuação do enfermeiro ou que abordem o cuidado a pacientes queimados apenas em fases tardias de reabilitação, sem enfoque no contexto emergencial.

Após a busca, os artigos selecionados serão submetidos a uma triagem em três etapas: leitura de títulos, leitura de resumos e análise do texto completo, aplicando rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão. Os dados extraídos serão organizados em planilha padronizada, contemplando: autores, ano de publicação, país de origem, objetivos, metodologia, principais resultados e contribuições para a prática de enfermagem.

A análise dos achados será conduzida de forma crítica e interpretativa, favorecendo a identificação, descrição e compreensão das principais ações de enfermagem no atendimento emergencial a pacientes queimados, alinhando-se aos objetivos propostos. Os resultados serão sintetizados em categorias temáticas, possibilitando a integração entre evidências científicas e práticas assistenciais.



**Figura 01** - Fluxograma das referências selecionadas. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. 2025.



**Fonte:** Produção dos autores (2025)

**Quadro 01** – Síntese de informações dos estudos selecionados, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil, 2025.

Autores/Ano/Título	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados
LOPES, Maria Clara Alves et al. 2023. Intervenções de Enfermagem no atendimento de emergência a pacientes queimados: Mapeamento Cruzado	Identificar cuidados de enfermagem em pacientes adultos queimados atendidos em emergência e mapeá-los com as intervenções da NIC.	Revisão Integrativa da Literatura	Foram encontradas lacunas entre a prática e a NIC, indicando necessidade de atualização das intervenções.
DOS SANTOS SOUSA, Yara et al. 2021. Assistência de enfermagem à vítima de queimaduras: uma revisão da literatura	Revisar as ações do enfermeiro no cuidado a pacientes com queimaduras.	Revisão Integrativa da Literatura	Enfermeiros realizam condutas desde estabilização até reabilitação, envolvendo a família e visando melhor prognóstico e qualidade de vida.
MOREIRA, Matheus Felipe; SUCHINSKI, Victor Matheus. 2024. Desafios e dificuldades enfrentadas na enfermagem no	Identificar desafios e ações da enfermagem na assistência a pacientes com queimaduras.	Revisão Integrativa da Literatura	Cuidados incluem avaliação da gravidade, controle da dor, prevenção de infecção, suporte emocional, manejo de fluidos, reabilitação, cuidados com feridas e educação de pacientes e familiares.

atendimento ao paciente queimado.			
DE SOUSA VIDAL, Ana Beatriz et al. 2022. Assistência de enfermagem ao adulto grande queimado: revisão integrativa	Esclarecer os desafios da enfermagem na assistência ao adulto com grandes queimaduras.	Revisão integrativa	A enfermagem realiza atendimento primário, curativos e estabilização hemodinâmica, enfrentando dificuldades e prestando suporte ao paciente e família para reduzir complicações e mortalidade.
SABADIN, Isabella; WERNECK, Alexandre Lins; LUCIO, Flávia Daniele. 2021. Atendimento inicial ao paciente queimado- avaliação do conhecimento de graduandos da Enfermagem e Medicina.	Avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem e medicina sobre atendimento inicial a pacientes queimados.	Estudo transversal	Estudantes de enfermagem apresentaram conhecimento regular; estudantes de medicina, baixo conhecimento, indicando insuficiência na formação sobre o tema.
PÁSCOA, Míssia Mesquita et al. 2024. Uso de tecnologia digital na educação permanente dos enfermeiros em um hospital ao sul do Brasil.	Analisar a percepção de enfermeiros sobre o uso de tecnologias digitais na educação permanente hospitalar.	Pesquisa qualitativa	Capacitações online melhoram o aprendizado e oferecem flexibilidade, mas a interação presencial ainda é necessária.
COSTA, Lucas Pereira da. 2025. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na educação continuada dos profissionais da Atenção Primária à Saúde no Município de Manaus.	Analisar a abordagem dos ODS na Educação Continuada em saúde.	Pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa	ODS pouco contemplados nas agendas; conhecimento dos profissionais é heterogêneo, indicando necessidade de maior integração.
ROCHA, Jamille Rodrigues; DE SOUZA FRANCO, Lauani Vitória; RAMOS, Rogério Rodrigo. 2024. Impacto da capacitação em	Avaliar como a capacitação em urgência e emergência influencia a qualidade do atendimento a pacientes queimados.	Revisão Integrativa da Literatura	Profissionais capacitados apresentaram maior competência, rapidez e comunicação eficaz, reduzindo complicações e melhorando desfechos clínicos.

urgência e emergência na qualidade do atendimento a pacientes queimados: revisão integrativa.

PAZ, Fernanda Raquel Lopes et al. Conhecimento da equipe de enfermagem no atendimento de emergência aos pacientes vítimas de queimaduras.	Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem no atendimento de emergência a pacientes queimados.	Revisão Integrativa da Literatura	Cuidados imediatos e trabalho em equipe são essenciais; profissionais apresentam conhecimento limitado em classificação de queimaduras e manejo hídrico, indicando necessidade de capacitação contínua.
BARCELOS, Poliana Paz et al. Jogo educativo para o ensino da sistematização da assistência de enfermagem.	Desenvolver e validar um jogo educativo sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem para estudantes de graduação em Enfermagem.	Revisão Integrativa da Literatura	O jogo PEnsa/SAE facilita o aprendizado do Processo de Enfermagem, tornando o ensino mais dinâmico e atraente, auxiliando os alunos a compreender conceitos, regulamentações e etapas do cuidado sistematizado.
SHINKAI, Michelle Prudencio. Desenvolvimento de uma tecnologia para sistematização da assistência de enfermagem à mulher no trabalho de parto de parto e parto	Desenvolver uma tecnologia de Sistematização da Assistência de Enfermagem para mulheres no trabalho de parto, baseada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas.	Revisão Integrativa da Literatura	A tecnologia integra diagnósticos de enfermagem validados, intervenções (NIC) e resultados (NOC), oferecendo suporte ao cuidado obstétrico e potencial para futuras pesquisas.
FERREIRA, Brenda Cardoso Arruda et al. 2021. Assistência de enfermagem sistematizada voltadas para o atendimento do paciente grande queimado	Analisar os cuidados prioritários do enfermeiro, baseados na SAE, em pacientes com grandes queimaduras.	Revisão Integrativa da Literatura	A SAE orienta cuidados essenciais que previnem complicações graves e garantem assistência humanizada e integral.
DE LIMA, Fernando Conceição et al. 2021. Sistematização da assistência de enfermagem à criança vítima de queimadura.	Relatar a experiência de aplicar a SAE em crianças com queimaduras de primeiro e segundo grau.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência.	A SAE possibilitou cuidado planejado e sistematizado, promovendo aprendizado significativo e atenção à integridade da pele, apesar de limitações no manejo de lesões com Sulfadiazina de Prata.

As pesquisas analisadas mostram que o atendimento a pacientes queimados requer formação técnica, agilidade no raciocínio clínico e conhecimento de protocolos específicos. Os estudos mostram que o enfermeiro tem um papel fundamental desde o primeiro atendimento, avaliando as vias aéreas, a profundidade e a extensão da queimadura, os riscos envolvidos e a necessidade de reposição volêmica, até os cuidados contínuos, como analgesia, prevenção de infecções, curativos, suporte emocional e orientação à família. Além de destacar as lacunas significativas entre a prática assistencial e diretrizes como a NIC, a literatura também aponta para as deficiências no conhecimento de profissionais e estudantes em relação à classificação das queimaduras, manejo hídrico e aplicação das condutas de estabilização. Esses resultados destacam a importância de melhorar a formação, especialmente em urgência e emergência, para diminuir complicações e melhorar os resultados clínicos.

Os artigos também destacam a importância da educação contínua e da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como fundamentos para aprimorar a qualidade do cuidado. Estudos indicam que tecnologias educacionais, como jogos pedagógicos e plataformas online, potencializam o aprendizado e tornam o ensino mais eficaz, mesmo que a interação presencial continue sendo fundamental. Ademais, pesquisas indicam que a SAE, quando incorporada a sistemas de classificação como NANDA, NIC e NOC, promove um atendimento planejado, seguro e personalizado, auxiliando na tomada de decisões clínicas mais precisas e no fortalecimento do raciocínio profissional. Dessa forma, a literatura mostra que a combinação de capacitação contínua, metodologias ativas de ensino e aplicação rigorosa da SAE é essencial para melhorar a qualidade do atendimento ao paciente queimado e garantir práticas baseadas em evidências.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### Ações de Enfermagem no Atendimento Inicial a Pacientes Queimados

O atendimento a pacientes queimados é um processo complexo que depende da extensão da área corporal queimada e, em geral, exige um longo período de recuperação, impactando a qualidade de vida e estando associado a diversas complicações. Trata-se também de um cuidado de alto custo para os sistemas de saúde, pois requer recursos específicos e profissionais capacitados. Por isso, é fundamental que a equipe de enfermagem atue com agilidade e habilidade no atendimento inicial, identificando corretamente a gravidade das lesões, uma vez que essa conduta é determinante para o prognóstico, reduzindo danos e orientando o tratamento adequado conforme a necessidade de cada paciente (Lopes, 2023).

O prognóstico desse paciente depende do primeiro atendimento, pois ele evita que as queimaduras se agravem e que sequelas futuras se desenvolvam. Isso demonstra a importância de ações como a avaliação da respiração e das vias aéreas, a avaliação da lesão, a exposição da área queimada, a presença de queimaduras circulares no tórax, a punção de acesso venoso periférico, a analgesia e a verificação da imunização antitetânica. É preciso ter urgência em aplicar essa vacina, caso não esteja comprovada, em relação ao aspecto respiratório do paciente, que pode apresentar dispneia devido a queimaduras nas vias aéreas ou lesão por inalação. A hidratação venosa é fundamental, uma vez que o choque hipovolêmico é uma das complicações mais comuns, especialmente em casos de grandes queimaduras. Assim, é necessário realizar a punção de dois acessos venosos periféricos, de preferência em pele íntegra (Sousa *et al.*, 2021).

Ao receber um paciente com queimaduras, algumas das primeiras medidas a serem tomadas incluem determinar a idade da vítima, o agente causador, a profundidade da lesão e eventuais traumas associados. Posteriormente, é preciso abaixar a temperatura da região queimada e retirar roupas e acessórios do paciente. Em seguida, a área afetada deve ser resfriada com água corrente contínua por aproximadamente 20 minutos, garantindo que o atraso na irrigação não exceda 3 horas e monitorando os sinais vitais para prevenir a hipotermia. O protocolo A, B, C, D, E do trauma, modificado para situações de queimaduras, é uma das estratégias mais recomendadas e empregadas pelo Ministério da Saúde (Moreira; Suchinski, 2024).

172

Ademais, antes de adotar essas medidas, é fundamental avaliar a segurança do local, garantindo que não existam perigos adicionais para o socorrista ou para a vítima. Portanto, a eliminação do agente causador deve ser feita com cuidado e, em seguida, o atendimento deve ser realizado de acordo com o protocolo ABCDE, no qual o elemento A se refere à estabilização cervical e às vias aéreas; B, à ventilação e respiração; C, ao controle de hemorragias e circulação; D, à avaliação neurológica; e E, à exposição corporal. No atendimento secundário, procede-se à classificação da área afetada, à aplicação de curativos e ao transporte apropriado do paciente (Vidal *et al.*, 2022).

Apesar de haver muitos estudos sobre o tratamento de queimaduras, ainda há poucas pesquisas sobre a formação dos profissionais de saúde, especialmente no que diz respeito à conduta inicial em atendimentos pré-hospitalares. Esse conhecimento é crucial para diminuir a morbimortalidade, prevenir sequelas físicas e mentais e assegurar um prognóstico mais

favorável. Logo, é fundamental que a nova geração de enfermeiros e médicos seja qualificada, garantindo a excelência no atendimento desde o primeiro contato (Sabadin et al., 2021).

### **Educação Continuada e Capacitação Profissional em Enfermagem**

A Educação Permanente em Saúde (EPS) diz respeito à aprendizagem no ambiente de trabalho, onde o ato de aprender e ensinar se integra ao dia a dia das instituições, fomentando a mudança nas práticas profissionais. Foca na análise crítica do processo de trabalho e no reconhecimento dos conhecimentos e vivências dos trabalhadores, ajustando sua formação às demandas de saúde dos usuários. A EPS é uma estratégia para melhorar a qualidade do atendimento nos serviços de saúde, reforçando conhecimentos, habilidades e atitudes que afetam diretamente a assistência. No entanto, embora tenha havido progressos nas últimas décadas, o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não é capaz de atender às necessidades do mercado de trabalho, caracterizado pela informalidade, precarização das relações, o que gera impactos consideráveis na saúde dos trabalhadores (Páscoa, 2024).

O atendimento a pacientes queimados em unidades de urgência e emergência é um campo crucial da enfermagem, no qual a qualidade do cuidado pode influenciar diretamente os resultados clínicos. A qualificação e o aperfeiçoamento constante dos profissionais de enfermagem são fundamentais para assegurar um atendimento eficiente, sobretudo em casos de alta complexidade, como queimaduras severas. Contudo, a relação entre a formação em urgência e emergência e a qualidade do atendimento a pacientes queimados ainda precisa ser mais investigada (Rocha; Franco; Ramos, 2024).

A educação é inseparável da prática profissional, uma vez que a formação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para atingir os objetivos definidos pela ONU. Por meio da atualização regular sobre práticas e tecnologias, esses profissionais podem oferecer um serviço de qualidade, reduzir a incidência de doenças e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, alinhando-se aos princípios de sustentabilidade e equidade social defendidos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Costa, 2025).

O atendimento a pacientes queimados requer uma estratégia organizada e colaborativa, com comunicação eficaz e trabalho em equipe de diversas especialidades. A fim de minimizar complicações, é fundamental adotar práticas imediatas, como irrigar a área queimada e proteger a lesão. No entanto, a falta de conhecimento de profissionais de saúde, principalmente em relação à classificação das queimaduras e ao manejo hídrico, pode afetar a qualidade do



atendimento, destacando a importância da educação continuada e de treinamentos específicos. Assim, é essencial que as instituições de saúde incentivem programas de formação e atualização profissional, destacando a relevância de um conhecimento sólido e fundamentado, que não só melhore a qualidade do atendimento prestado, mas também garanta a segurança e recuperação dos pacientes queimados (Paz *et al.*, 2024).

### **Sistematização da Assistência de Enfermagem e Qualidade do Cuidado**

O cuidado de enfermagem e a tecnologia estão interligados, pois a enfermagem, fundamentada em princípios, leis e teorias, organiza-se em modelos de cuidado que visam qualificar e aprimorar a prática profissional, utilizando tecnologias leves e leves-dura para uma assistência eficiente. A tecnologia em enfermagem combina conhecimento científico e empírico com a presença humana, promovendo qualidade de vida e ética no ato de cuidar. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), como tecnologia leve-dura, organiza o processo de enfermagem de forma holística, aprimorando a capacidade de resolver problemas, tomar decisões e otimizar recursos, garantindo qualidade na assistência. Para isso, é essencial o uso de sistemas de linguagem padronizados e precisos, que apoiam a produção de conhecimento, o raciocínio clínico e a prática profissional (SHINKAI, 2024).

174

A enfermagem, enquanto profissão, evolui junto com a ciência e se adapta às transformações sociais, exigindo que seus profissionais reflitam sobre o processo de cuidado. O objetivo é oferecer um atendimento individualizado e metodologicamente estruturado, conferindo cientificidade ao estabelecer padrões de cuidado e ao incorporar essas práticas no dia a dia, independentemente do sistema de saúde que o profissional esteja inserido, deve ser a filosofia do trabalho do enfermeiro e a integração da a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta significativa e metodológica que orientar esse cuidado (Barcelos, 2021).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é fundamental para garantir uma assistência segura, proporcionando recursos técnicos, científicos e humanos, elevando a qualidade do atendimento e reconhecendo o valor da enfermagem. Incorporada ao Processo de Enfermagem (PE), auxilia em estudos, auditorias e na avaliação da qualidade do atendimento. A Resolução 358/2009 reconhece a importância de todas as categorias da enfermagem no processo de cuidado, com base em um suporte teórico e estruturado em cinco etapas interligadas. Através da SAE, o profissional de enfermagem reconhece as necessidades fundamentais dos

pacientes, define diagnósticos e intervenções, permitindo um atendimento planejado, eficaz e personalizado (Ferreira *et al.*, 2021).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é regulamentada e possibilita a integração com o Processo de Enfermagem (PE) com o objetivo de melhorar o atendimento prestado ao usuário. Ela é composta por cinco etapas: histórico do usuário, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. No caso de um paciente que sofreu queimaduras, a aplicação da SAE promove um atendimento organizado, planejado e apropriado, permitindo a criação de um plano assistencial específico para atender às necessidades da paciente e aos possíveis problemas de saúde, levando em conta os riscos envolvidos (Lima *et al.*, 2021).

## CONCLUSÃO

A análise crítica do conjunto de estudos evidencia que a assistência de enfermagem ao paciente queimado continua permeada por descompassos importantes entre a prática assistencial e o que é preconizado pelos protocolos técnico-científicos contemporâneos. Essa distância não representa apenas um problema operacional, mas aponta para insuficiências estruturais nos processos formativos, na organização dos serviços e na adoção de tecnologias baseadas em evidências.

175

Os achados reiteram que, apesar da evolução das diretrizes nacionais e internacionais, muitos profissionais ainda atuam com base em conhecimentos fragmentados, modelos assistenciais desatualizados ou práticas sustentadas pela experiência individual. Essa discrepância compromete a segurança do paciente queimado, sobretudo nas primeiras horas de atendimento, fase determinante para o prognóstico.

A literatura também demonstra que a formação inicial em enfermagem e medicina pouco incorpora, de forma sólida e aplicada, conteúdos essenciais sobre urgência, emergência e queimaduras. A fragilidade curricular resulta em egressos com baixa autonomia clínica, insuficiência de raciocínio crítico e dependência elevada de capacitações posteriores, que nem sempre são ofertadas de maneira regular.

Outro elemento crítico identificado é a subutilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, que, embora normativa, permanece aplicada de forma parcial, mecânica ou meramente documental. Essa desarticulação impede que a SAE cumpra sua função de orientar decisões, padronizar condutas e assegurar continuidade assistencial.

Os estudos apontam ainda falhas reiteradas na avaliação da gravidade das queimaduras, na classificação das lesões e no manejo hídrico inicial. Esses erros não são apenas técnicos, mas refletem ausência de protocolos rígidos, treinamento insuficiente e fragilidade na supervisão clínica das equipes que atuam em setores críticos.

A educação permanente, embora reconhecida como estratégia essencial, ainda se encontra fragmentada, descontinuada e pouco alinhada às necessidades reais dos serviços. A crítica acadêmica é clara: formações pontuais e cursos isolados não são capazes de transformar práticas em cenários de alta complexidade clínica.

Os trabalhos analisados também revelam que a adoção de tecnologias educativas e assistenciais permanece irregular e, muitas vezes, restrita a iniciativas pontuais. A ausência de institucionalização dessas ferramentas limita seu impacto e impede que processos assistenciais sejam reestruturados de forma sistemática.

Apesar das fragilidades identificadas, a literatura evidencia que, quando aplicadas de modo consistente, metodologias ativas de ensino e tecnologias digitais favorecem a aprendizagem significativa, ampliam o engajamento e aumentam o domínio conceitual e prático dos profissionais e estudantes.

Da mesma forma, experiências exitosas com capacitações direcionadas em urgência e emergência demonstram que é possível elevar o nível de competência das equipes, melhorar fluxos internos e reduzir variabilidades assistenciais. Isso indica que políticas institucionais permanentes, e não ações esporádicas, são capazes de produzir resultados concretos.

A integração de tecnologias estruturadas ao processo assistencial surge como potencialidade relevante. Sistemas que articulam diagnósticos, intervenções e resultados não apenas organizam o processo de trabalho, mas também ajudam a mitigar erros decorrentes da subjetividade ou da falta de padronização.

Os estudos reforçam ainda que a comunicação interdisciplinar permanece como um dos pilares negligenciados da assistência ao queimado. A fragmentação entre equipes compromete a fluidez do cuidado, reduz a resolatividade e aumenta a ocorrência de condutas divergentes, um problema amplamente discutido em pesquisas internacionais.

O panorama geral revela que o cuidado ao paciente queimado exige competências avançadas, capacidade de tomada de decisão rápida e domínio das etapas críticas do atendimento. Entretanto, essas demandas não se refletem plenamente nas práticas institucionais, evidenciando descompassos que comprometem a eficácia terapêutica.

Ao mesmo tempo, a análise demonstra que, quando a Sistematização da Assistência de Enfermagem é aplicada de forma rigorosa, ela funciona como mecanismo capaz de reduzir variabilidade, orientar condutas e qualificar o registro clínico. Assim, sua potencialidade permanece evidente, ainda que subaproveitada.

A revisão também destaca que a qualificação dos serviços depende não apenas de conhecimentos técnicos, mas de políticas de gestão, investimento em formação e reorganização das rotinas assistenciais. O fortalecimento de protocolos, a supervisão ativa e o monitoramento de indicadores emergem como estratégias essenciais para reduzir erros e fortalecer práticas seguras.

Em síntese, os estudos convergem ao demonstrar que a consolidação de uma assistência qualificada ao paciente queimado exige integração entre formação sólida, capacitação contínua, adoção de tecnologias estruturantes, fortalecimento da SAE e efetiva institucionalização de protocolos assistenciais. Somente por meio dessa articulação é possível reduzir fragilidades, potencializar práticas e promover cuidado seguro, integral e cientificamente fundamentado.

## REFERENCIAS

AMERICAN BURN ASSOCIATION. Guidelines for burn care under austere conditions. *Journal of Burn Care & Research*, Chicago, v. 41, supl. 1, p. S1-S23, 2020. Disponível em: <https://ameriburn.org>. Acesso em: 20 set. 2025.

BARCELOS, P. P.; RIBEIRO, M. S.; CAMPOS, L. J. Jogo educativo para o ensino da sistematização da assistência de enfermagem. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229937>. Acesso em: 22 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\\_tratamento\\_emergencia\\_queimaduras.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf). Acesso em: 20 set. 2025.

COSTA, L. P. da. *Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na educação continuada dos profissionais da Atenção Primária à Saúde no Município de Manaus*. 2025. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/11160>. Acesso em: 22 out. 2025.

COSTA, P. C. P.; LOPES, M. J. A.; SILVA, R. G. Cuidados de enfermagem direcionados ao paciente queimado: uma revisão de escopo. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 76, n. 2, p. e20220542, 2023. DOI: 10.1590/0034-7167-2022-0542.

DE LIMA, F. C.; FREITAS, A. L.; SANTOS, P. R.; RODRIGUES, M. B. Sistematização da assistência de enfermagem à criança vítima de queimadura. *Recien – Revista Científica de Enfermagem*, v. 11, n. 34, p. 220-226, 2021. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/407>. Acesso em: 22 out. 2025.

DE SOUSA VIDAL, A. B.; SOUZA, L. F.; ALENCAR, M. A.; TEIXEIRA, P. R. Assistência de enfermagem ao adulto grande queimado: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 20, p. e10880, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/10880>. Acesso em: 22 out. 2025.

FERREIRA, B. C. A.; LIMA, R. M.; ALMEIDA, J. P.; GOMES, V. R. Assistência de enfermagem sistematizada voltada para o atendimento do paciente grande queimado. *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar*, v. 2, n. 10, p. e210705, 2021. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/705>. Acesso em: 22 out. 2025.

FERREIRA, L. O.; SOUSA, T. M.; RIBEIRO, C. F. A atuação da enfermagem na sistematização do atendimento emergencial ao paciente queimado. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, Salvador, v. 101, n. 35, p. 1-9, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v101-n35-art1421.

FONSECA, G. P.; ALMEIDA, T. C.; OLIVEIRA, J. L. C. Tecnologia educativa para atendimento inicial da equipe de enfermagem ao paciente adulto grande queimado. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 34, e20240221, p. 1-15, 2025. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2024-0221.

LOPES, M. C. A.; CARVALHO, L. M.; MENDES, P. F.; SILVEIRA, A. P. Intervenções de Enfermagem no atendimento de emergência a pacientes queimados: mapeamento cruzado. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/253116>. Acesso em: 22 out. 2025.

MARTINS, V. C.; SOUZA, A. L.; PEREIRA, C. A. Manejo da dor em pacientes queimados: contribuições para a prática de enfermagem. *Revista Brasileira de Queimaduras*, Curitiba, v. 21, n. 1, p. 33-40, 2022. Disponível em: <https://www.rbqueimaduras.com.br>. Acesso em: 20 set. 2025.

MOREIRA, M. F.; SUCHINSKI, V. M. Desafios e dificuldades enfrentadas na enfermagem no atendimento ao paciente queimado. *TCC's Enfermagem*, p. 14-14, 2024. Disponível em: <https://repositorio.camporeal.edu.br/index.php/enf/article/view/410>. Acesso em: 22 out. 2025.

MOURA, T. C.; LIMA, A. F.; ARAÚJO, B. C. Assistência de enfermagem ao paciente vítima de queimaduras: revisão integrativa. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 25, p. e1432, 2021. DOI: 10.5935/1415-2762.20210043.

PÁSCOA, M. M.; SANTOS, R. F.; KRAUSE, J. L.; OLIVEIRA, S. C. Uso de tecnologia digital na educação permanente dos enfermeiros em um hospital ao sul do Brasil. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/257153>. Acesso em: 22 out. 2025.

PAZ, F. R. L.; SANTANA, J. C.; SILVEIRA, M. G.; RODRIGUES, P. R. Conhecimento da equipe de enfermagem no atendimento de emergência aos pacientes vítimas de queimaduras. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 10, p. 2920-2933, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16129>. Acesso em: 22 out. 2025.

ROCHA, J. R.; FRANCO, L. V. S.; RAMOS, R. R. Impacto da capacitação em urgência e emergência na qualidade do atendimento a pacientes queimados: revisão integrativa. *Anais do Fórum de Iniciação Científica do Unifunec*, Santa Fé do Sul, v. 15, n. 15, 2024. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/forum/article/view/6518>. Acesso em: 22 out. 2025.

ROCHA, N. M.; SANTOS, C. O.; OLIVEIRA, P. H. Atendimento inicial às vítimas de queimaduras: revisão narrativa. *Caderno de Graduação – Ciências Biológicas e da Saúde*, Aracaju, v. 7, n. 2, p. 123-134, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cdgsaude/article/view/6433>. Acesso em: 20 set. 2025.

SABADIN, I.; CARVALHO, R. G.; NASCIMENTO, F. S. Atendimento inicial ao paciente queimado: avaliação do suporte de enfermagem. *Research, Society and Development*, Itajubá, v. 10, n. 3, p. e42410311879, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i3.11879.

SABADIN, I.; WERNECK, A. L.; LUCIO, F. D. Atendimento inicial ao paciente queimado: avaliação do conhecimento de graduandos da Enfermagem e Medicina. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. e259101220499, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20499>. Acesso em: 22 out. 2025.

SHINKAI, M. P. *Desenvolvimento de uma tecnologia para sistematização da assistência de enfermagem à mulher no trabalho de parto e parto*. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/78135>. Acesso em: 22 out. 2025.

SOUSA, Y. S. dos; SANTOS, L. A. dos; ANDRADE, B. G. de; ARAÚJO, A. H. I. M. de. Assistência de enfermagem à vítima de queimaduras: uma revisão da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 12, p. e7770, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/7770>. Acesso em: 22 out. 2025.

SOUZA, C. P.; SILVA, E. R.; OLIVEIRA, M. F. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes queimados em unidades de emergência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 43, n. esp., p. e20210347, 2022. DOI: 10.1590/1983-1447.2022.20210347.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Burns: key facts*. Geneva: WHO, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/burns>. Acesso em: 20 set. 2025.